

Levantamento descritivo

O que investigar no local

Principais elementos de investigação no local:

a) Natureza do acidente

- Natureza: atropelamento, colisão, capotamento, outro;
- Ouvir os condutores dos veículos e testemunhas, caso presentes;
- Verificar se as **versões apresentadas** pelos condutores são **verossímeis** do ponto de vista científico.

b) veículos

- **Identificá-los:** marca, modelo, placa de identificação;
- **Sedes de impacto:** descrever todas as avarias presentes naquela sede de impacto;
- Descrever as avarias/gravidade;
- Permite avaliar a **velocidade de danos**.



Verificar todos os sistemas de segurança do veículo:

- Sistemas de freio;
- Luzes;
- Direção;
- Cintos de segurança;
- Estado dos pneus - *TWI*: mostra quando o pneumático atingiu o seu limite de uso seguro.



- c) marcas pneumáticas;**
- d) fragmentos;**
- e) sulcagens e fricções;**
- f) fluidos;**
- g) Vestígios importantes na identificação de veículos evasores:**

- Fragmentos de tinta;
- Grades e logotipos;
- Faróis e lanternas;
- Capas de parachoque;
- Retrovisores;
- Frisos;
- Vidros.

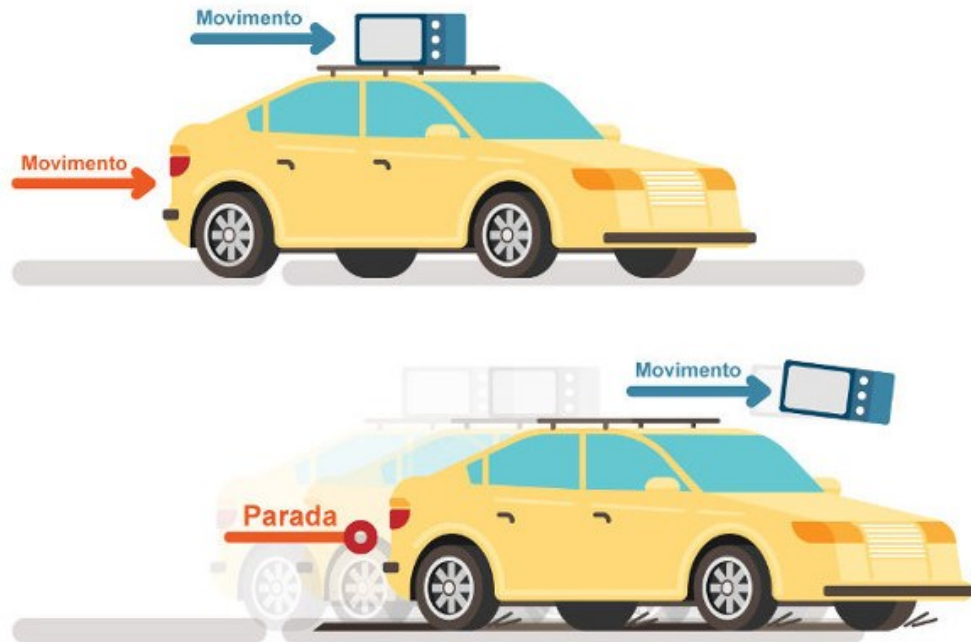
Vestígios a serem recolhidos para exames complementares.

A análise dos vestígios produzidos no local deve permitir determinar:

- As **trajetórias** dos veículos antes e durante o acidente;
 - O sentido de deslocamento deles;
 - As faixas de trânsito em que trafegavam;
 - As formas das trajetórias (reta ou curva).
-
- DICA: 1ª Lei de Newton!

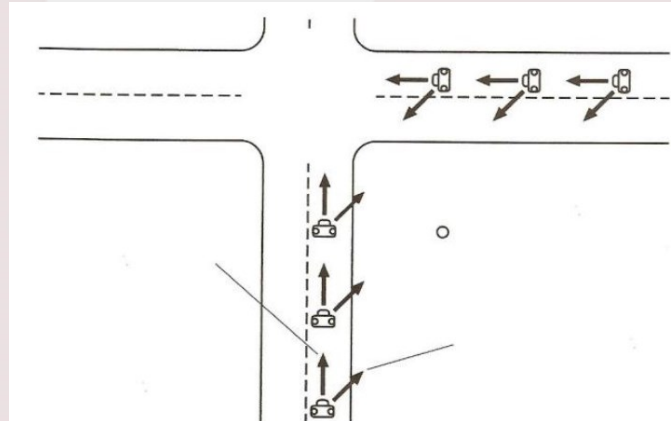
Corpos em movimento tendem a permanecer em movimento, se nenhuma força atuar neles;

Corpos em repouso tendem a permanecer em repouso, se nenhuma força atuar neles.



Levantamento fotográfico

- Fazer fotografias do local antes que sejam tocados ou movidos vestígios ou cadáveres;
- Objetivo de perpetuar a situação encontrada;
- Recomenda-se fotos de quatro tipos:
- **Vistas gerais:** fotografias das pistas, feitas por diferentes ângulos.





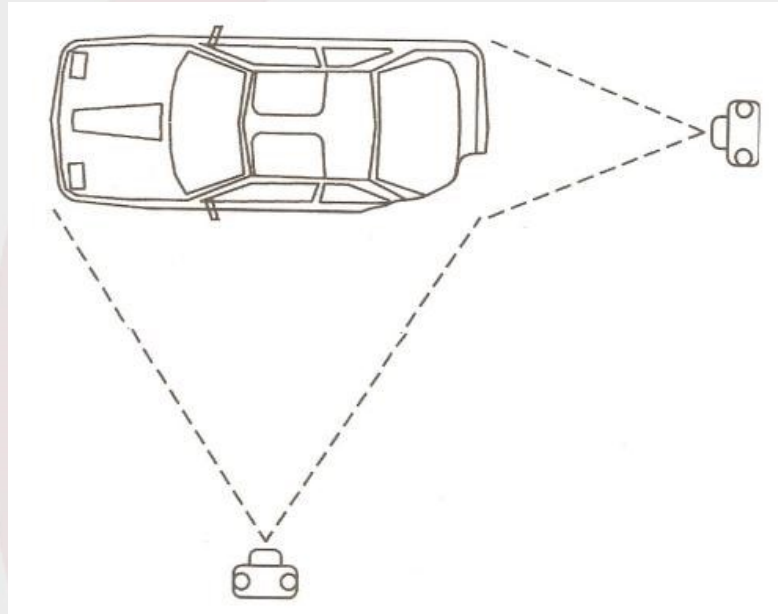
Vistas de aproximação média

- Evidenciando posições de repouso final de veículos;
- Marcas pneumáticas;
- Fragmentos dos veículos;
- Demais vestígios;
- Relacionar os vestígios ao local.



Aproximações

- Em seguida, devem ser feitas fotos de aproximações;
- Vestígios de maior importância.



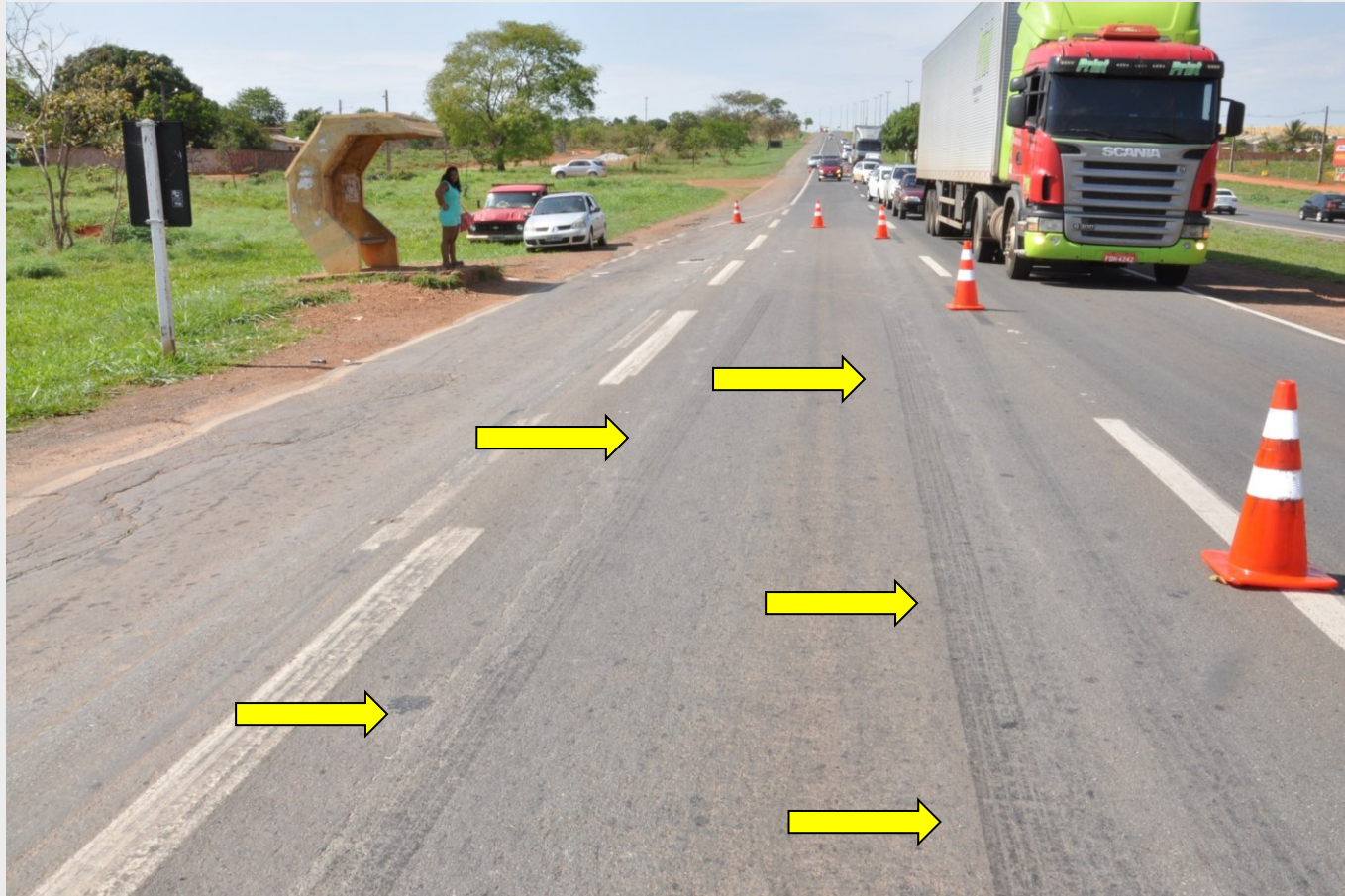












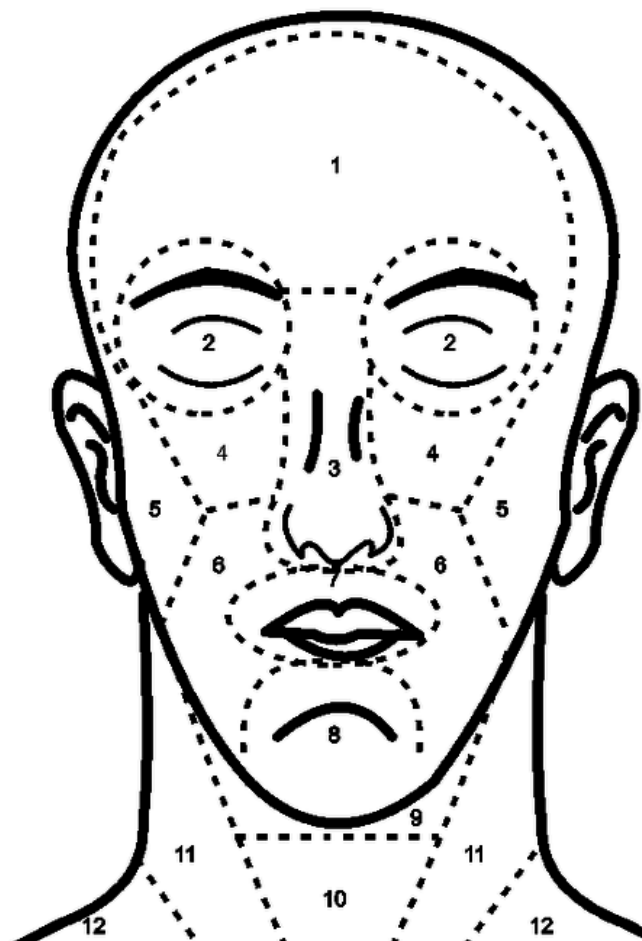


PERINECROSCOPIA NAS VÍTIMAS

- **Identificação;**
- **Caracterização:** sexo, tez, compleição física, idade presumível, vestes, pertences, etc;
- **Posição:** deitada em decúbito dorsal, ventral, lateral esquerdo ou lateral direito, sentada ou em suspensão;
- **Fenômenos cadavéricos:** flacidez/rigidez, livores etc;
- **Descrição e localização das lesões;**
- Fluidos biológicos extravasados;

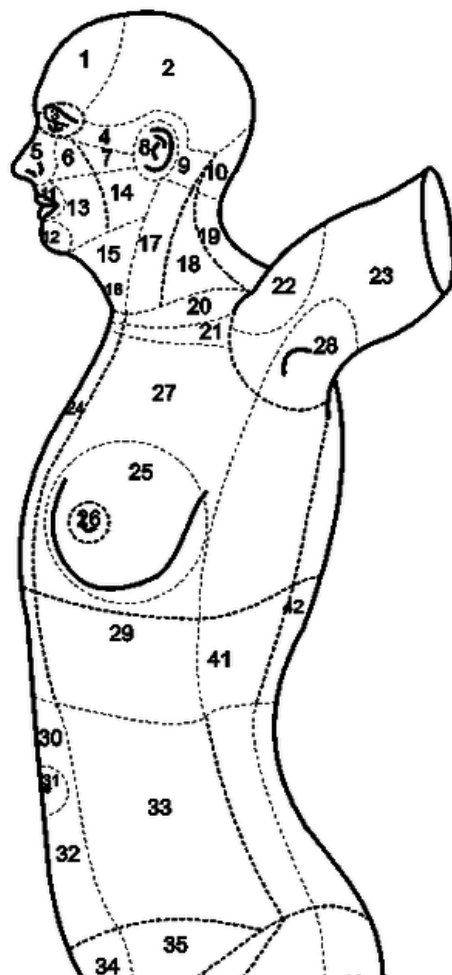
Tipos de lesões

- **Fratura:** Solução de continuidade de um osso;
- **Feridas:** Lesões abertas, geralmente sangrantes;
- **Contusão:** Lesão traumática dos tecidos moles. Equimose, p. ex.;
- **Escoriação (esfoladura, abrasão):** raspagem ou raladura superficial da epiderme (pele superficial) ou das mucosas;



REGIÕES:

- 1 - Frontal
- 2 - Orbitárias
- 3 - Nasal
- 4 - Malares
- 5 - Masseterinas
- 6 - Bucina dorsais
- 7 - Labial
- 8 - Mentoniana
- 9 - Supra-hióidea
- 10 - Infra-hióidea
- 11 - Carotídeas
- 12 - supra-davículas



REGIÕES

- 1 - Frontal
- 2 - Parietal
- 3 - Orbitária
- 4 - Temporal
- 5 - Nasal
- 6 - Malar
- 7 - Zigomática
- 8 - Auricular
- 9 - Mastóidea
- 10 - Occipital
- 11 - Labial
- 12 - Mentoniana
- 13 - Bucinadora
- 14 - Masseterina
- 15 - Supra-hióidea
- 16 - Infra-hióidea
- 17 - Carotídeas
- 18 - Supraclavicular
- 19 - Nuca
- 20 - Clavicular
- 21 - Infraclavicular
- 22 - Deltóidea
- 23 - Terço superior do braço
- 24 - Edemal
- 25 - Mamária
- 26 - Mamilar
- 27 - Torácica
- 28 - Côncavo axilar
- 29 - Hipocôndrio
- 30 - Epigástrica
- 31 - Umbilical
- 32 - Mesogástrica
- 33 - Flanco
- 34 - Hipogástrica
- 35 - Fossa ilíaca
- 36 - Pubiana
- 37 - Inguinal
- 38 - Crural
- 39 - Ilíaca
- 40 - Glútea
- 41 - Linha axilar anterior
- 42 - Linha axilar posterior